



Até quando?

Por Carlos Vale

Confirma-se que o concelho de Castelo Branco continua a perder população e infalivelmente, importância. A oferta de emprego é escassa, os salários são extremamente baixos, o que leva, logicamente, a população jovem a procurar emprego em outras paragens, particularmente na zona da Grande Lisboa, ou no estrangeiro. As freguesias rurais são as que mais vão perdendo, daí o seu progressivo despovoamento. Com as baixas de população, vão-se perdendo serviços; transportes, agências bancárias e muitas outras actividades, até Agências dos Correios. Com tudo isto a acontecer e não havendo sinais de qualquer inversão, a situação vai piorando dia após dia. Exemplo flagrante desta desertificação imparável e perda de influência, é o facto do executivo camarário ter baixado para somente sete elementos, em vez dos nove anteriores, e pelas mesmas razões, a Assembleia Municipal ter baixado o número de deputados municipais, o mesmo acontecendo com algumas freguesias. Tanto assim, que as previsões mais recentes do Instituto Nacional de Estatística para o Censo de 2021 registam uma nova baixa da população do distrito de mais de 10 mil habitantes. Lembrar que no Censo/1960, a população do Distrito registava quase 317 mil habitantes, estimando-se que em 2021 andarão apenas pelos 180 mil.

Como sabemos, não há notícias sobre obras de algum significado para

o concelho, nem mesmo para o distrito. É conveniente lembrar, que há cerca de dez anos atrás, foram apressadamente canceladas pelo governo PSD/CDS (P. Coelho/P. Portas), obras de enorme significado para o desenvolvimento da região, do distrito e do concelho, tais como: Barragem do Alvíto, com implicações de extrema importância para vários concelhos vizinhos. Também a Prisão de Alta Segurança, que já tinha terrenos disponíveis, cedidos gratuitamente pela autarquia de Castelo Branco, que criariam milhares de empregos directos e indirectos, além de outras envolvências importantes. Ainda o IC-31, obra de grande importância regional e nacional, que facilitaria as ligações para a Espanha e a Europa, além de atrair mais visitantes nacionais e estrangeiros, com enormes benefícios para o turismo e muitas outras áreas de actividade. Não esquecendo a abolição das portagens na A-23.

Lembrar ainda, que não se concretizaram as obras previstas para o Parque Nacional do Tejo Internacional e interligado a ele, a construção da Estrada para Malpica do Tejo. Também não se concretizaram questões antigas ligadas ao mau estado da Barragem da Marateca/Santa Águeda, lembrando o Plano de Ordenamento e Turismo que incluía um Parque de Campismo na zona da Barragem, apresentado pela CDU e aprovado pelo Município (mandato de Morão), foi depois engavetado por Luís Correia.

Embaixador de Cabo Verde visitou o IPCB



A visita teve como objetivo aprofundar as relações já estabelecidas, dando a conhecer o IPCB, as suas instalações, serviços, valências formativas, científicas e de investigação.

O Embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Correia Monteiro, e comitiva visitaram, a convite do Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), as instalações do Politécnico, no passado dia 15.

A visita teve como objetivo aprofundar as relações já estabelecidas, dando a conhecer o IPCB, as suas instalações, serviços, valências formativas, científicas e de investigação.

Após uma breve reunião de apresentação de cumprimentos, com a presença dos Vice-Presidentes, a Administradora, as direções das Escolas Superiores do IPCB e o coordenador do Gabinete de Relações Internacionais, a visita teve início na Escola Superior de Tecnologia

onde foram demonstradas as áreas de formação lecionadas na escola, nomeadamente informática, robótica, drones, eletrotécnica e telecomunicações e engenharia civil.

Na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, a comitiva teve oportunidade de conhecer os laboratórios, equipamentos, serviços e instalações da ESALD-IPCB, com passagem pelo tanque terapêutico e laboratório de enfermagem materno-infantil.

A visita terminou na Escola Superior de Artes Aplicadas, com recepção no auditório para assistir a um breve momento musical especialmente concebido para a visita.

Seguiu-se a passagem pelos estúdios de vídeo, fotografia, música eletrónica, ateliês, salas de estudo

de instrumento e demais valências da ESART-IPCB.

Após a visita às escolas, o Embaixador de Cabo Verde em Portugal reuniu com os estudantes Cabo-Verdianos no auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB.

No dia seguinte, 16 de fevereiro, decorreu a Recepção aos Estudantes Internacionais, organizada pela Associação Maense em Portugal, iniciativa também apoiada pelo IPCB através da participação no Fórum Educação e Cidadania: Caminhos para o Desenvolvimento, que decorreu na manhã desse dia, com a presença do Presidente do IPCB e da Administradora dos SAS/IPCB na mesa dos trabalhos.

IPCB realizou sessão de acolhimento a estudantes internacionais

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realizou, no dia 20 de fevereiro, uma jornada de acolhimento aos estudantes internacionais da instituição, que contou com a presença do Vice-Presidente do IPCB, Nuno Castela, e do Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais do IPCB, João Pedro Luz.

As atividades incluíram um almoço convívio, seguido de uma sessão informativa realizada no auditório da Escola Superior de Educação, onde foram apresentadas várias atividades a desenvolver o presente ano letivo, e ainda o teste de dois alunos internacionais, Bianca Vasconcelos, do Brasil, e Joel Mendes, da Guiné Bissau.

As atividades para o ano de 2019 incluem duas ações de formação



complementares lecionadas por docentes do IPCB: Tecnologias da Informação e Comunicação, lecionada pela Catarina Gavinhos e Técnicas de Comunicação e Português, lecionada pelas docentes Madalena Leitão, Luísa Nunes e Manuela Abrantes.

Numa perspetiva mais lúdica, será realizada uma visita à Serra da Estrela e um conjunto de ati-

vidades de partilha de conhecimento e culturas, denominado "blá blá - conhecimento e partilha", da responsabilidade da Erasmus Student Network Castelo Branco.

Recorde-se que no presente ano frequentam efetivamente o IPCB um total de 293 estudantes internacionais ao abrigo do estatuto do estudante internacional, provenientes de 9 países.

CONHEÇA-NOS TAMBÉM EM:



facebook.com/povodabeira